

The kidnap of the US ambassador and the military decree AI-14: imaginary in the discourse of Brazilian newspapers *Folha de S. Paulo* and *O Globo*

Sequestro do embaixador dos EUA e AI-14: um olhar sobre o imaginário nos discursos de *Folha de S. Paulo* e *O Globo*

Luana Chinazzo Müller, PUCRS

Fernanda Cristine Vasconcellos, PUCRS

Mauren Xavier dos Santos, PUCRS

- In September 1969, during the military dictatorship in Brazil, left-wing activists kidnapped U.S. Ambassador Charles Burke Elbrick in Rio de Janeiro;
- In exchange, the kidnappers demanded the release of 15 political prisoners from Brazilian jails. The military government was forced to accept and the prisoners were loaded into a plane bound to Mexico;
- A few days later, Brazilian military government issued the Institutional Act - 14 (AI-14), a military decree that installed death penalty in case of "external, psychological, adverse, revolutionary or subversive war acts".



- **Theme:** Brazilian news coverage of the US ambassador's kidnap, the publication of AI-14 and the relationship between these two events.
- **Objectives:** to understand the imaginary built by the press discourse and demonstrate what is hidden in the news.
- **Hypothesis:** the press coverage reinforces the official discourse and justifies the publication of the AI-14.
- **Corpus:** the news surrounding these two events that were issued in the newspapers *Folha de S. Paulo* and *O Globo*, between the day after the kidnapping, September 5th, 1969, and the day after the signing of AI-14, September 11th, 1969.
- **Methodology:** Discursive Analysis of Imaginary (Silva, 2019), conducted on the following stages: material organization, definition of emerging topics from the first reading, data collection, organization of collected data, analysis of emerging topics.
- **Theoretical Reference:** to support the research, we looked for considerations about the role of the press in the work of the authors: Kovach e Rosentiel (2014), Traquina (2005), Tuchman (1983 apud Vizeu, 2002), Gramsci (explained by Coutinho, 2011), and others.



Topics analyzed - *Folha de S. Paulo*

1st topic - the official discourse: the official discourse was treated as it was unquestionable - the speeches of military officials were reproduced and used as the only source, without any question. Also, authorities were referred as "our authorities" not "Brazil's authorities".

2nd topic - counterpoint absence: there was any indication that someone opposed to the regime was interviewed.

3rd topic - deference to authorities: *Folha de S. Paulo* reinforced the discourse of fear that the military used to justify an institutional act that validated violence and death.

As Forças Armadas e a Polícia Federal caçam sequestradores

Da Sucursal do Rio

O I Exército distribuiu nota oficial, ontem, informando que também já havia localizado a casa na qual o embaixador Charles Burke Elbrick estava confinado pelos seus sequestradores e acrescentando que "o Exército, a Marinha, a Aeronáutica e os demais órgãos de segurança do governo já efetuaram algumas prisões e prosseguem nas investigações que permitirão o completo esclarecimento do caso".

Salienta a nota que, somente depois de o diplomata estar a salvo foi dada ordem para a invasão da residência, no Rio Comprido, onde foram obtidos "resultados positivos". É a seguinte, na íntegra, a nota do I Exército:

"1 — As autoridades responsáveis pelas investigações em torno do sequestro do embaixador Burke Elbrick, já haviam localizado a casa onde os raptadores o retinham, na rua Barão de Petrópolis, nº 1020, em Santa Tereza, e sobre ela vinham exercendo cerrada vigilância há mais de 72 horas.

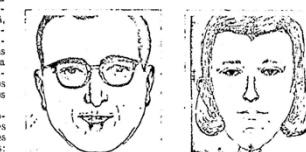
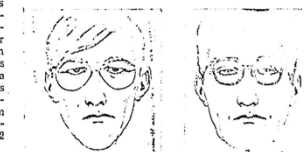
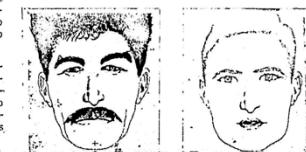
"2 — Como o principal objetivo do governo era preservar a vida do representante da nação irmã, somente depois que o embaixador chegou à sua residência, a salvo dos seus sequestradores, foi dada a ordem para o desmantelamento da ação contra os criminosos, com resultados positivos.

"3 — Até o momento foram liberadas as seguintes informações: conseqüentes das diligências realizadas foram apreendidas a camioneta tipo " Kombi", Volkswagem, utilizada no sequestro, e considerável quantidade de armamento, bem como moderno equipamento para impressão de panfletos, instalado em um dos quartos à prova de som da casa acima citada.

"4 — O Exército, a Marinha, a Aeronáutica e os demais órgãos de segurança do governo já efetuaram algumas prisões e prosseguem nas investigações que permitirão o completo esclarecimento do caso".

Retratos falados

Entretanto, o comando do I Exército distribuiu ontem os retratos falados de



Estes são os retratos-falados dos sequestradores do embaixador, divulgados pelo Comando do I Exército

Calm

«Minha mulher já saiu de casa, minha filha está apavorada e meu filho não sabe o que faz. Toda minha família está preocupada com a minha segurança, mas eu nunca tive medo; não sei o que é isso».

Estas foram as declarações do sr. Eugênio Mattoso, que mora ao lado do palacete do Rio Comprido, na rua Barão de Petrópolis, onde os sequestradores confinaram o embaixador. Charles Burke Elbrick, e que ele denunciou as autoridades por desconfiar do movimento inusual ali verificado, coincidindo com o sequestro do diplomata norte-americano.

COSTA SABERÁ DO SEQUESTRO HOJE

«O presidente, graças a Deus, está bem melhor e, por isso, deveremos contar hoje a ele que o embaixador dos Estados Unidos foi sequestrado, mas que tudo, finalmente, terminou bem», declarou d. Iolanda, ontem, aos jornalistas no Palácio das Laranjeiras.

O secretário de Imprensa da Presidência da República, jornalista Carlos Chagas, dementiu a possibilidade de um boletim definitivo sobre o estado de saúde do presidente.

GRATIDÃO

O embaixador Charles Elbrick ofereceu ontem à noite uma pequena recepção a seu chofer Custódio Abel da Silva e ao motorista de taxi, José Monteiro de Souza, que o conduziu o volta à sua residência após ser libertado pelos sequestradores.

Ambos, acompanhados de suas esposas e filhos, foram recebidos comovidamente pelo embaixador e sua esposa, d. Elvira.

Joé Monteiro de Souza disse aos repórteres que ficou com muito medo de ser intiminado no caso do sequestro, pelo fato de ter sido o primeiro a encontrar o embaixador, mas, após os primeiros receios, pensou: «Seja lá o que Deus quiser».



IV Seminário Internacional de Pesquisas em Mídia e Processos Sociais

Topics analyzed - O Globo

1st topic - the emotion of the people: in different texts, the government will state in the newspaper's pages that the case is “an act of terrorism against Brazil” and that Brazilians are “shocked” and “united” against this “gesture of extreme brutality”.

2nd topic - terrorists: the kidnappers are called "terrorists" from the first day of coverage, both by the authorities - in official notes - and by the newspaper in their editorials, titles and other content.

3rd topic - necessary evil: the newspaper retrieves the history of the world, which eases the weight of extreme measures by the government.



Image on the cover of the September 12, 1969, edition of the newspaper O Globo. The caption says: “Father Sergio Donatelli recalls that the History of Christianity refers to many cases of (fair) application of capital punishment”.



Conclusions

- The research confirmed our hypothesis, by demonstrating the evolution of the press discourse in the analyzed period of time. First, the news reports attacked the militants and then minimized the death penalty;
- In the news, the official speech is published and no counterpoint is presented;
- In the newspapers the imaginary disseminated is that the Brazilian people support the military government, and that, consequently, the political struggle of the opponents is a struggle against Brazil.



Bibliography

COUTINHO, Carlos Nelson (org.). **O leitor de Gramsci**: escritos escolhidos 1916-1935. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

KOVACH, Bill; ROSENTIEL, Tom. **The Elements of Journalism**. Nova York: Three Rivers Press, 2014.

SILVA, Juremir Machado da. **As tecnologias do Imaginário**. Porto Alegre: Sulina, 2003.

SILVA, Juremir Machado da. **O que pesquisar quer dizer**: como fazer textos acadêmicos sem medo da ABNT e da Capes. 4. ed. Porto Alegre: Sulina, 2019.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo, porque as notícias são como são**. 2. ed. Florianópolis: Insular, 2005.

VIZEU, Alfredo. **Telejornalismo, audiência e ética**. BOCC–Biblioteca online de ciências da comunicação, 2002. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/vizeu-alfredo-telejornalismo-audiencia-etica.pdf>. Acesso em: 21 mar. 2019.

